

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM MATAS RIPÁRIAS: SOBREVIVÊNCIA DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS E ARBÓREAS NATIVAS DO CERRADO

Restauración ecológica de la vegetación ripária:

supervivencia de los arbustos y árboles nativos del Cerrado

L. B. Albuquerque¹; F. G. Aquino¹; A. C. S. A. Sousa²; S. R. Sousa²; B. Pachêco²; P. A. F. Lima²

¹Embrapa Cerrados, CP 08223, CEP 73310-970, Planaltina-DF, Brasil. ²Bolsistas CNPq;

E-mail: lidiamar.barbosa@cpac.embrapa.br or lidiamar98@yahoo.com

RESUMO – Embora as matas de galeria desempenhem funções ecológicas importantes, verifica-se que muitas apresentam altos níveis de degradação, afetando a capacidade natural de autorrecuperação do ambiente. A restauração ecológica é um processo que visa iniciar a recuperação de um ecossistema e segue princípios básicos, tais como, a capacidade de provocar a autorregeneração do ecossistema por meio da ativação dos processos ecológicos. O objetivo do trabalho foi avaliar a sobrevivência de espécies arbustivas e arbóreas nativas do Cerrado, com ocorrência natural em matas de galeria e com potencial nucleador, implantadas sob duas técnicas de restauração ecológica. Para atingir o objetivo foram selecionadas duas áreas de mata de galeria degradadas no Distrito Federal. O plantio de restauração foi realizado de outubro/2011-janeiro/2012, com dois tratamentos (1. nucleação pelo método de Anderson e 2. plantio em linhas de recobrimento LR e linhas de diversidade LD), em três repetições. Foram selecionadas três espécies arbustivas e 15 arbóreas. No total foram plantadas 1037 mudas. O monitoramento da sobrevivência das espécies inicialmente plantadas foi realizado em fevereiro-março-abril/2012. Os resultados mostraram que as espécies plantadas alcançaram alta sobrevivência inicial, com exceção de *Miconia ibaguensis*, apenas em um tratamento. Houve mortalidade na Área 1 para as espécies: *Tococa formicaria* (17,7%), *Calophyllum brasiliense* (16,7%) e *Miconia chamissois* (12,9%), no tratamento nucleação, bem como para: *Copaifera langsdorffii* (11,1%) e *Tococa formicaria* (11,1%), no tratamento LR-LD. Na Área 2, as espécies que apresentaram mortalidade foram: *Tibouchina stenocarpa* (17,3%), *Tapirira guianensis* (16,7%) e *Miconia ibaguensis* (10,7%), no tratamento nucleação, e *Miconia ibaguensis* (22,2%), *Inga laurina* (16,7%), *Tibouchina stenocarpa* (6,7%) e *Croton urucurana* (5,6%), no tratamento LR-LD. Dessa forma, pode-se considerar que, até o presente momento, as espécies utilizadas são recomendadas para a restauração de matas ripárias do Distrito Federal e que o monitoramento subsequente da sobrevivência garantirá efetiva avaliação das espécies mais promissoras para serem utilizadas em programas de restauração ecológica.

Palavras chave: vegetação ripária, recuperação, matas galeria e mortalidade

RESUMEN - A pesar de los bosques de galería realizar importantes funciones ecológicas, muchos de ellos tienen altos niveles de degradación, que afecta a la capacidad natural de auto-restauración. La restauración ecológica es un proceso que tiene como objetivo iniciar la recuperación de un ecosistema y seguir los principios básicos, como la capacidad de autorregeneración a través de la activación de los procesos ecológicos. El objetivo de este estudio fue evaluar la supervivencia de los arbustos y árboles nativos de la sabana/Cerrado, con ocurrencia natural en los bosques de galería y con potencial nucleador, plantadas en dos técnicas de restauración ecológica. Para lograr este objetivo se seleccionó dos áreas de bosque de galería degradados en el Distrito Federal. Los plantios de restauración se llevó a cabo de octubre/2011-enero/2012 con dos tratamientos (1- Nucleación por el método de Anderson y 2- El plantio en líneas de Recobrimento, LR, y líneas de diversidad, LD) con tres repeticiones. Se seleccionaron tres especies de arbustos y 15 de árboles.

Un total de 1.037 plántulas fueron plantadas. El monitoreo de la supervivencia de las especies se realizó en los meses de febrero, marzo y abril/ 2012. Los resultados mostraron que la supervivencia de especies inicial fue alta, a excepción de *Miconia ibaguensis*, sólo en uno tratamiento. La mortalidad en el área 1 fue de las siguientes especies: *Tococa formicaria* (17,7%), *Calophyllum brasiliense* (16,7%) y *Miconia chamissois* (12,9%) en el tratamiento de nucleación, así como: *Copaifera langsdorffii* (11,1 %) y *Tococa formicaria* (11,1%); en el tratamiento LR-LD. En la área 2, las especies que mostraron la mortalidad fueron: *Tibouchina stenocarpa* (17,3%), *Tapirira guianensis* (16,7%) y *Miconia ibaguensis* (10,7%) en el tratamiento de nucleación y *Miconia ibaguensis* (22,2%), *Inga laurina* (16,7%), *Tibouchina stenocarpa* (6,7%) y *Croton urucurana* (5,6%), en el tratamiento LR-LD. Por lo tanto, se puede considerar que, hasta ahora, las especies utilizadas son recomendables para la restauración de los bosques ripários del Distrito Federal y el monitoreo frecuente de la supervivencia se garantizará una evaluación efectiva de las especies más promisorias para su uso en programas de restauración ecológica .

Palabras clave: vegetación riparia, restauración, bosques de galería, mortalidad